

Os Professores de Química e a Formação Continuada: Dificuldades encontradas na abordagem da Temática Educação Ambiental.

*Karen Marcela Barros da Costa¹ (IC), Thielle Nayara Vieira de Souza¹ (IC), Maria Dulcimar de Brito Silva¹ (PQ).

*karencosta725@hotmail.com

¹Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação Saúde e Meio Ambiente – Djalma Dutra S/N, Telégrafo

Palavras Chave: Educação Ambiental, Interdisciplinaridade, Formação Continuada.

Introdução

A Educação Ambiental é caracterizada na escola pela sua grande importância na formação do cidadão e conscientização sobre os impactos ambientais, sendo discutida em diversas matérias, desenvolvendo a interdisciplinaridade, estimulando a formação contínua do professor para a utilização de métodos e recursos didáticos durante as aulas. A aplicação da Educação Ambiental no contexto escolar exige processos específicos de capacitação dos professores, devido à carência nas pesquisas relacionadas à aplicação da Educação Ambiental no âmbito escolar. Outro problema que prejudica a adequação da Temática Educação Ambiental na Formação Continuada dos professores é a carência de materiais didáticos para o trabalho em sala de aula e a não adequação dos disponíveis para a realidade local. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi analisar as dificuldades encontradas pelos professores de Química que atuam em Escolas da Rede Pública e Privada de Ensino no desenvolvimento da Temática em sala de aula.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa foi realizada em uma escola da Rede Pública e uma escola da Rede Privada de Belém-Pará foram aplicados questionários subjetivos aos professores, onde observamos o desenvolvimento do Ensino de Química através da Educação Ambiental. Educar é uma tarefa de dedicação e envolve criação de planos de ação considerando conceitos, teorias, reflexões e o uso do bom senso, incluindo também, mudanças nos currículos escolares, de modo que torne a Educação Ambiental mais efetiva. No entanto, observa-se que as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas são relacionadas a datas comemorativas, passeios ecológicos e feiras culturais. Destaca-se também que no planejamento dos projetos de educação ambiental, a falta de análise dos fundamentos históricos dessa educação é quase uma constante, pois há ausência de explicações políticas, sociais e econômicas que fundamentem o surgimento da educação ambiental consistente e de conhecimento público. Para tanto, os professores encontram dificuldades em associar a sensibilização ambiental, formação de valores

humanos e conhecimentos científicos o que caracteriza a deficiência na contextualização da Temática com os conteúdos de Química. A contextualização da Temática Educação Ambiental não é algo simples, porém pode ser realizada através de adaptações de tópicos como: Efeito Estufa, Chuva Ácida, Desmatamento, etc. Onde o Professor deve debater com o aluno sobre sua importância para estimular a conscientização sobre o meio ambiente, além de explicar a formação e os impactos causados pelos mesmos através da Química. "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47), assim alguns princípios para se trabalhar a Educação Ambiental e o currículo são cada vez mais elaborados com planejamento coletivos, para que a assimilação por parte dos educadores seja cada vez mais absorvida dentro da escola. A implementação da Temática nas escolas é uma forma de despertar o interesse na formação continuada, propiciando a aquisição de novos conhecimentos sobre a conscientização ambiental. O trabalho com Educação Ambiental deve partir do pressuposto de que existe um tensionamento na relação sociedade e ambiente, buscando "estabelecer uma reflexão sobre as responsabilidades de todos frente às questões sócio-ambientais.

Conclusões

A Educação Ambiental por ser um assunto interdisciplinar abrange todos os níveis de ensino. Os professores devem garantir momentos de discussão e compreensão da realidade socioambiental em que estamos inseridos, numa perspectiva de construção de espaços para o exercício da cidadania, assim como conhecer as causas e conseqüências que provocam os problemas socioambientais, o que facilitará a compreensão do aluno.

Agradecimentos

Agradecemos aos Professores das escolas pelo apoio para a realização da pesquisa.

¹ TRAVASSOS, Edson Gomes. *A Prática da Educação Ambiental nas Escolas*. Porto Alegre: Mediação, 2004.